Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
EDUCAÇÃO, POVOS INDÍGENAS E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA: AÇÕES DO PROLICEN NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lidyane Lima da Silva;
Emanuel Fernandes Gomes Gonzaga;
Juliana Melo Lopes;
Thiago Mendes dos Santos;
Kalyana Pereira de Alencar;
Carolina Coelho Aragon;
Jose Wellisten Abreu de Souza;
Carolina Coelho Aragon (Orientadora).

Programa Prolicen
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações realizadas pelo projeto Línguas Minoritárias e Formação de Professores: Língua Warao no Contexto da Educação Básica, vinculado ao Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), durante o ano de 2025. O projeto tem como público-alvo os indígenas da etnia Warao, acolhidos na cidade de João Pessoa (PB), e desempenha um papel na inserção social desse povo no contexto urbano brasileiro. Originários da região Delta do Rio Orinoco, na Venezuela, os Warao constituem a segunda maior etnia indígena do país, com cerca de 49 mil indivíduos, cuja presença na região remonta a aproximadamente oito mil anos (Brasil, 2024). A migração desse grupo para o território brasileiro decorre da crise humanitária venezuelana, a qual resultou em fluxos migratórios forçados (ACNUR, 2024). Estima-se que atualmente cerca de sete mil Warao residam em território brasileiro, dos quais aproximadamente 50% são crianças e adolescentes, estando concentrados, majoritariamente, na região Norte (Roraima, Amazonas e Pará), mas também presentes em outros estados, como Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba (Lucena, 2021; ACNUR, 2024). Ao chegarem ao Brasil, esse povo enfrenta desafios relacionados à inclusão social e educacional, como barreiras linguísticas, dificuldades de acesso a serviços básicos e desconhecimento, por parte das instituições, de suas práticas culturais e linguísticas (ACNUR, 2020; 2024). Nesse contexto, a educação linguística, mais especificamente o ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) constitui-se um instrumento estratégico de inclusão, ao promover o diálogo intercultural e plurilíngue (São Bernardo, 2016), bem como a construção de vínculos sociais. Assim, o projeto busca oferecer apoio pedagógico e linguístico à comunidade Warao residente em João Pessoa, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes do curso de Letras Português da UFPB experiências formativas baseadas na prática social e na reflexão crítica sobre o ensino de línguas em contexto de línguas minoritárias. Articulando ensino, pesquisa e extensão, a iniciativa contribui para a formação de futuros professores e para o fortalecimento do compromisso social da universidade. Ao promover o ensino de PLAc, valorizar a língua e a cultura Warao e consolidar práticas pedagógicas de base decolonial Walsh (2018; 2019), o projeto reafirma o compromisso com a inclusão, a diversidade e a formação de educadores sensíveis às realidades plurais do Brasil contemporâneo.